

TRABALHO DE GRADUAÇÃO – CST EM COSMÉTICOS

ANÁLISE DE RÓTULOS DE PRODUTOS COSMÉTICOS CAPILARES PARA USO INFANTIL: ESTUDO CRÍTICO DE MATÉRIAS-PRIMAS CONSERVANTES

Mayara Cristina Oliveira de Moraes¹; Gabriele Wander Rua de Lima².

^{1,2} Faculdade de Tecnologia de Diadema Luigi Papaiz

¹e-mail mayara.moraes01@fatec.sp.gov.br 1; ²e-mail gabriele.lima01@fatec.sp.gov.br.

INTRODUÇÃO

Conservantes são adicionados nos produtos com o principal objetivo de inibir o crescimento e proliferação de microrganismos, assim garantindo a segurança de uso e a validade do produto. Em altas concentrações estas substâncias são altamente tóxicas. O uso indevido de uma substância conservante pode causar lesões, irritação e sensibilização na área de aplicação do produto (HALLA, N. et al 2018).

Devido à alta sensibilidade cutânea da pele infantil, os danos que o potencial toxicológico relacionado aos conservantes, confere a produtos de higiene pessoal, cosméticos e perfumes infantis é devido à pele do recém-nascido, bebês e crianças possuírem a camada córnea da pele mais fina (FERNANDES, MACHADO, OLIVEIRA, 2011).

OBJETIVO

Este trabalho buscou caracterizar as matérias-primas conservantes utilizadas em formulações em cosméticos capilares para uso infantil. Apresentou-se informações a partir de levantamento bibliográfico, com o objetivo de mostrar se estas matérias-primas são seguras para uso do público infantil.

MATERIAL E MÉTODOS

Foram analisados dezoito rótulos dentre as formas cosméticas de xampu, condicionador, creme para pentear e sabonete dos pés à cabeça, encontrados em prateleiras de lojas físicas como supermercados, drogarias na cidade de Santo André-SP.

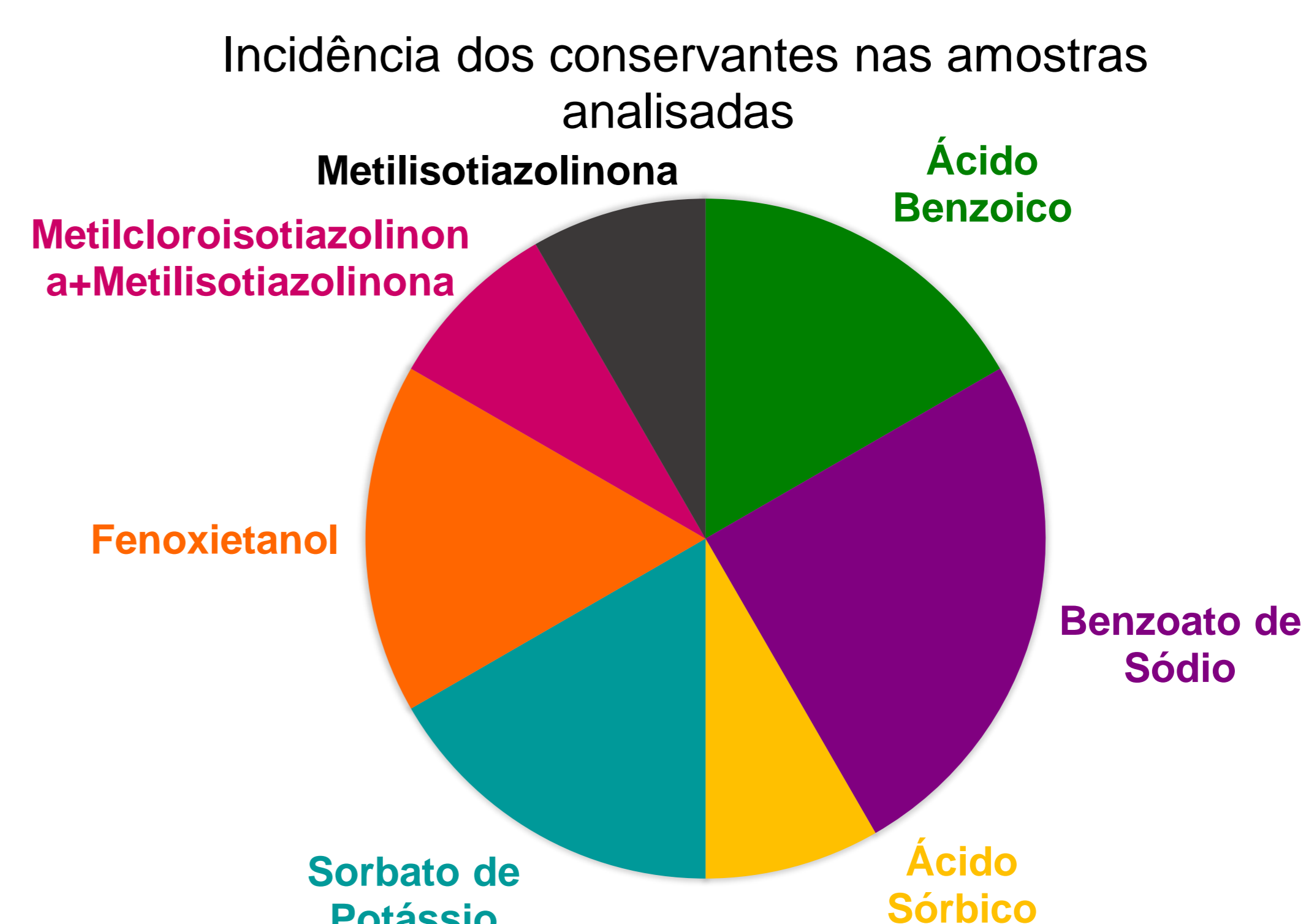
RESULTADO E DISCUSSÃO

Quadro 1 – Relação entre quantidade de amostras por produto.

Quantidade de Amostras	Produto
08	xampu
06	condicionador
02	creme para pentear
02	sabonete dos pés à cabeça

Fonte: Elabora pelo autor.

Gráfico 1 – Resultados quantificados incidência dos conservantes nas amostras analisadas



Fonte: Elaborado pelo autor.

Quadro 2 – Nome, fórmula molecular e estrutura química dos conservantes.

Conservante	Fórmula Molecular	Estrutura Química
Ácido Benzoico	C ₇ H ₆ O ₂	
Benzoato de Sódio	C ₇ H ₅ NaO ₂	
Ácido sórbico	C ₆ H ₈ O ₂	
Sorbato de potássio	C ₆ H ₇ KO ₂	
Fenoxietanol	C ₈ H ₁₀ O ₂	
Metilcloroisotiazolinona	C ₄ H ₄ ClNOS	
Metilisotiazolinona	C ₄ H ₅ NOS	

Fonte: Adaptado de HALLA, N. et al 2018.

CONCLUSÃO

Determinados os conservantes utilizados, sendo o sal benzoato de sódio derivado do ácido benzoico, sorbato de potássio derivado do ácido sórbico e o fenoxietanol, possuem baixo potencial irritante. Em contrapartida identificou-se o uso de Metilcloroisotiazolinona/Metilisotiazolinona, possui alto potencial irritante, a utilização em produtos com indicação para uso infantil torna-se um agravante, se considerarmos que a pele na faixa etária infantil é mais susceptível a sensibilização cutânea e alergias.

REFERÊNCIAS

- FERNANDES, JD.; MACHADO, MCR.; OLIVEIRA, ZNP. Prevenção e cuidados da pele da criança e do recém-nascido. *An Bras Dermatol*, São Paulo, v. 86, p. 102-110, 2011.
HALLA, Nouredine *et al*. Cosmetics Preservation: A Review on Present Strategies. *Molecules*. [S. l.], v. 23, p. 1-41, 2018.